

1 Ata da 226ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos dezesseis dias do mês
2 de agosto do ano de dois mil e vinte e três, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se
3 os integrantes do Conselho Municipal de Educação, na sala 1, anexo do Centro de Formação
4 Darcy Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem do dia: aprovação Ata nº 225ª; apresentação
5 do Projeto Lixo zero; assuntos gerais. As assinaturas dos conselheiros presentes encontram-se
6 em lista de presença acostada como parte integrante a esta ata.
7 Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Rita Gisela Guedes Ferreira, Katia Aparecida
8 Guimaraes Ramires, Cristina Torquato, João Rinaldo Zeferino, Marcos Pasquantonio, Edinéia
9 Almeida Arashiro, Alexandre Thomaz Vieira, Vivian Garcia de Siqueira, Viviane Aparecida
10 Figueira Simone, Fabio Oliveira Filho. Convidados presentes: Camila, representante do Projeto
11 Lixo Zero. A Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião solicitando que a pauta começasse pela
12 apresentação da convidada Camila, que irá falar sobre o Projeto Lixo Zero. A convidada Camila
13 agradeceu o convite bem como também agradeceu o trabalho realizado junto a UME Leonor
14 Mendes de Barros. O projeto Lixo Zero procura englobar toda a Baixada Santista, trabalhando
15 no conceito de Lixo Zero: máximo aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos
16 recicláveis. Além de implementar o conceito de lixo zero, o projeto busca inspirar toda a
17 comunidade escolar, promovendo uma mudança de mentalidade. Procura desenvolver a ideia
18 do consumo consciente. O projeto iniciou numa escola de educação infantil e depois foi
19 ampliando, transmitindo os conceitos para toda a comunidade escolar. O projeto busca inspirar
20 e construir a autonomia para a continuidade de trabalhos realizados pela própria escola. A
21 metodologia do projeto segue alguns passos. Primeiro passo é realizar o diagnóstico da situação
22 da escola. No segundo passo, ocorre a mobilização de um grupo protagonista. Já no terceiro
23 passo, busca-se a conscientização da comunidade escolar. No quarto passo é realizado um
24 diagnóstico situacional, na perspectiva de impactar para transformar. Na escola Leonor Mendes
25 de Barros foi realizada uma primeira gravimetria, medindo o total de resíduos produzidos pela
26 escola. A partir daí, foi pensado como trabalhar os destinos dos resíduos. Uma etapa importante
27 para os projetos é a construção de um plano de ação, que permite construir e realizar a ideia de
28 lixo zero. Na UME Leonor foram construídas duas estações. As antigas lixeiras foram substituídas
29 por estações de resíduos. Também foi implantada compostagem e horta, onde as crianças
30 também puderam entender e participar de todo o processo realizado. Após todo processo é
31 importante comemorar e levar o conceito de lixo zero também para fora dos muros da escola.
32 Para realizar o trabalho são utilizadas coleções de livros sobre educação ambiental, junto ao Lixo
33 Zero Brasil. É um material de uso transversal e multidisciplinar. Os resultados do projeto na UME
34 Leonor Mendes de Barros foram excelentes, certificando a escola como uma unidade lixo zero.
35 O projeto rendeu muitos frutos e foi bem divulgado em redes sociais. Está como finalista numa
36 premiação internacional. No hotsite do projeto é possível baixar material a ser utilizado nas
37 escolas e pela população de forma geral. Após a apresentação do projeto, a presidente
38 agradeceu e falou sobre a representatividade do Conselho e a importância do conhecimento
39 sobre o conceito Lixo zero. A presidente perguntou como cada segmento do Conselho poderia
40 atuar, apoiando o conceito de lixo zero. O conselheiro Nicholas propôs a divulgação do material
41 de apoio para todas as escolas. A presidente falou sobre a importância da adesão das escolas ao
42 projeto. O conselheiro Nicholas falou que nem toda escola tem uma área verde, dificultando
43 talvez a realização do projeto. A diretora Márcia apontou que as escolas tem verbas para
44 adquirir livros e material que apoiem o projeto. A presidente Fabiana destacou que as

45 realizações devem ser feitas com verbas das escolas. Camila destacou que o projeto pode ser
46 realizado em locais diversos, adaptando-se com a não existência de áreas verdes. Para trabalho
47 em unidades privadas, o Instituto Lixo Zero busca recursos e editais, sempre buscando construir
48 apoios. Conselheiro Nicholas destacou que o Juicy Hub quer implantar o lixo zero. O conselheiro
49 também falou que pode indicar a UME Dino Bueno para uma conversa sobre lixo zero. O adubo
50 produzido na escola Leonor durante o projeto foi utilizado na própria escola e também levado
51 para as casas dos alunos. Foi perguntado se o projeto pode virar política pública. Márcia
52 destacou a importância da divulgação do projeto junto a toda rede pública municipal do ensino
53 de Santos. A conselheira Elizabete solicitou a apresentação do projeto para as supervisoras de
54 ensino da SEDUC. É importante construir junto as famílias o hábito de separar lixo limpo e sujo.
55 Márcia destacou a importância da escola ser um pólo de educação ambiental. Dando
56 continuidade, um dos conselheiros pediu um esclarecimento quanto a um trecho da ata a ser
57 aprovada, referente a reunião anterior, realizada em julho. A presidente Fabiana esclareceu que
58 algumas ideias expostas via whatsapp não são oficiais. Notas de repúdio não podem ser enviadas
59 a um portal oficial dos conselhos. Podem ser discutidas e debatidas algumas ideias, que sejam
60 encaminhadas de forma oficial, como um parecer, sempre assinado pela presidente do
61 Conselho. Conselheiro Nicholas perguntou se o conselho poderia indicar uma nota de repúdio
62 para a secretária de Educação. Fabiana destacou que é preciso entender o papel do CME e o
63 foco do trabalho. A conselheira Ivanise destacou a importância de entender o papel de cada
64 instância na defesa da escola e da educação pública. A presidente destacou o papel do CME
65 junto a construção do Plano de Reconstrução de Aprendizagens. O Tribunal de Contas pede
66 sempre números que justifiquem os trabalhos realizados pela SEDUC. O CME precisará avaliar o
67 Plano Municipal de Educação. A presidente sugeriu usar duas reuniões, para a realização dessa
68 avaliação. As Câmaras de Educação Infantil e Educação Inclusiva trabalharão com uma
69 documentação relativa a escolas subvencionadas. O conselheiro Fábio pediu que sejam enviados
70 dados a cada Câmara do Conselho, para que possam ser estudados com calma. O Plano
71 Municipal de Educação será enviado a todos os conselheiros. A presidente apontou que a
72 próxima reunião será realizada no Paço Municipal, junto a candidatos aos Conselhos Tutelares.
73 Cada candidato ao Conselho Tutelar vai expor suas ideias, para conhecimento do Conselho
74 Municipal de Educação. Os conselheiros podem preparar perguntas a serem feitas aos
75 candidatos aos Conselhos Tutelares. A presidente destacou que quando as Câmaras do CME se
76 reúnem é preciso que seja feita uma ata, para registro dos trabalhos realizados. O conselheiro
77 que desejar pode preparar perguntas para a reunião junto aos candidatos aos Conselhos
78 Tutelares. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos, e
79 encerrou a reunião e a presente ata que segue assinada pela senhora presidente Fabiana Riveiro
80 de Moraes, se conforme.